

P 1484

Residência integrada multiprofissional em saúde: uma experiência junto ao grupo interprofissional de prevenção e orientação em controle de infecção

Alzira Maria Baptista Lewgoy; Raquel Nunes Machado; Marlise Lara Fagundes; Thais Faber; Débora Marie da Silva Bonmann; Nadia Mora Kuplich; André Luis da Silva; Carem Gorniak Lovatto; Cristofer Farias da Silva - HCPA

Introdução: Deve-se pensar a internação do usuário portador de bactérias multirresistentes como continuidade ao tratamento extra-hospitalar, pois constrói uma linha de cuidado indispensável ao portador. Através de ações como o trabalho educativo e clínico com usuários e acompanhantes, a internação pode se tornar um apoio ao usuário na conquista de maior autonomia. Da perspectiva da integralidade em saúde, a educação interprofissional é estratégia potente na formação em serviço, pois realiza ações em equipes multiprofissionais, matriciais, visando reduzir o tempo de hospitalização e melhorar os indicadores em saúde. Objetivo: Compartilhar o trabalho dos profissionais residentes sobre cuidados em saúde na comunicação com usuários, nas dimensões de interdisciplinaridade e integralidade, em um grupo multiprofissional voltado à formação interprofissional de prevenção e orientação em controle de infecção, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Metodologia: Planejamento semanal através de tutorias, visando estudar, avaliar e refletir sobre o processo grupal e a intervenção dos residentes. Organizam-se temas, dinâmicas, atividades e discussão do referencial teórico. Discute-se a operacionalização com o grupo de acompanhantes, seguindo passos como: sensibilização, problematização e sumarização dos temas trabalhados, e avaliação da oficina; apreciação da equipe sobre a intervenção interprofissional, através do "registro a quente", gravado logo após a realização da oficina - recurso fundamental ao processo de interação entre profissionais residentes. Resultados: Quanto à dimensão ético-política, um dos resultados foi ampliar a escuta e a conseqüente corresponsabilização na melhoria de ações educativas. Na dimensão teórico-metodológica, possibilitou mais do que qualificação profissional: provocou reflexão ao relacionar os objetivos do grupo aplicados à vigilância epidemiológica e às necessidades de saúde dos usuários. Quanto à dimensão técnico-operativa, permitiu transmutar o conhecimento sobre infecção em ações educativas interdisciplinares e adequar a linguagem técnica ao contexto sociocultural dos acompanhantes, oportunizando efetiva comunicação, interlocução e aprendizagem. Conclusão: O processo de educação interprofissional permitiu ações planejadas e interdisciplinares pautadas por humanização e cuidado em saúde. Trouxe ganhos para o HCPA e os usuários, quanto à colaboração individual e ao estímulo à cooperação, e um avanço na qualidade do serviço prestado. Unitermos: Residência integrada multiprofissional em saúde; Educação interprofissional; Controle de infecção